

# Brasil Telecom S.A.

## Divulgação de Resultado Consolidado

2º Trimestre 2006 – Não Auditado  
Brasília, 01 de agosto de 2006

BRTO3: R\$ 21,50 / 1.000 ações  
BRTO4: R\$ 8,43 / 1.000 ações  
BTM: US\$ 11,59 / ADR



**BTM**  
**LISTED**  
**NYSE**

Valor de Mercado: R\$ 7.991 milhões  
Fechamento de 1º de agosto de 2006



## BRASIL TELECOM ALCANÇA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 118 MILHÕES NO 2T06

Brasília, 1º de agosto de 2006 - A Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM) anuncia seu resultado consolidado não auditado do segundo trimestre de 2006 (2T06). As informações financeiras da Companhia, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhões de Reais, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES DO RESULTADO

- 2.771,8 mil **acessos móveis** ao final do 2T06, superior em 12,6% e 106,1% aos acessos do 1T06 e 2T05, respectivamente.
- No 2T06, o mix de acessos móveis **pós-pagos foi de 32,5%**, contra 33,3% no 1T06.
- 1.154,9 mil acessos **banda larga** em serviço ao final de março, um aumento de 6,5% e de 54,5% em relação ao 1T06 e 2T05, respectivamente.
- O **EBITDA consolidado** da Brasil Telecom atingiu R\$816,3 milhões no 2T06, 1,7% inferior ao 1T06. A **margem EBITDA consolidada** no 2T06 foi de 33,3%, contra 33,5% no 1T06.
- A **receita com comunicação de dados** e outros serviços atingiu R\$562,6 milhões no 2T06, um aumento de 24,6% em relação ao 2T05.
- Os **investimentos** da Brasil Telecom totalizaram R\$334,9 milhões no 2T06, comparados aos R\$214,6 milhões e R\$440,0 milhões no 1T06 e 2T05, respectivamente.
- A **receita bruta** atingiu R\$3.619,3 milhões no 2T06, queda de 0,6% frente ao 2T05. O acumulado do 1S06 atingiu R\$7.274,2 milhões, um aumento de 2,3% em relação aos R\$7.111,2 milhões registrados no 1S05.
- Os **custos e despesas operacionais** no 2T06 totalizaram R\$2.303,3 milhões, uma redução de 0,6% e 2,2% em relação ao 1T06 e ao 2T05, respectivamente.
- A **dívida líquida** no final do 2T06 foi de R\$2.793,9 milhões, 7,9% inferior à registrada no 1T06.

### CONTATOS RI

Ricardo Florence (Diretor Adjunto)	Tel: (61) 3415-1140	<a href="mailto:rflorence@brasilelcom.com.br">rflorence@brasilelcom.com.br</a>
Ruy Nagano	Tel: (61) 3415-1291	<a href="mailto:ruy.nagano@brasilelcom.com.br">ruy.nagano@brasilelcom.com.br</a>
Carla Bernardes	Tel: (61) 3415-1123	<a href="mailto:carla.bernardes@brasilelcom.com.br">carla.bernardes@brasilelcom.com.br</a>
Remi Kaiber Junior	Tel: (61) 3415-1411	<a href="mailto:remi@brasilelcom.com.br">remi@brasilelcom.com.br</a>

### CONTATO MÍDIA

César Borges	Tel.: (01461) 3415-1378	<a href="mailto:cesarb@brasilelcom.com.br">cesarb@brasilelcom.com.br</a>
Rui Xavier	Tel.: (01461) 3415-9546	<a href="mailto:rui@brasilelcom.com.br">rui@brasilelcom.com.br</a>

A Brasil Telecom S.A. é uma empresa de telecomunicações que presta serviços de telefonia fixa nas modalidades local, longa distância nacional e longa distância internacional, telefonia móvel, além de telefonia pública, comunicação de dados, redes e serviços suplementares e de valor adicionado nos estados de Rondônia, Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, bem como no Distrito Federal. Sua área de atuação corresponde a 24% da população (aproximadamente 44 milhões de habitantes), 27% do PIB (aproximadamente R\$420 bilhões em 2003) e 33% do território brasileiro (cerca de 2,8 milhões de km<sup>2</sup>).

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### TELEFONIA FIXA

#### Planta

A taxa de utilização apresentou uma redução de 1,1 p.p. ao longo do 2T06 e alcançou 87,1% em junho. A BrT trabalha com uma reserva técnica de, aproximadamente, 1,4 milhão de linhas instaladas para atender imediatamente um aumento na demanda, sem necessidade de investimentos adicionais. **Ao final do 2T06, a planta da Brasil Telecom era composta por 10,8 milhões de linhas instaladas, das quais 9,4 milhões estavam em serviço** (vide Anexo XV).

A participação do terminal híbrido – LigMix - na planta em serviço permaneceu estável em 8,7% ao final de junho, mesmo valor de março. O terminal híbrido é oferecido nas centrais com capacidade ociosa, quando é constatada a inadimplência do cliente, ou em campanhas de marketing direcionadas a clientes de baixa renda. A partir de Setembro os terminais pré-pagos serão substituídos pelos terminais híbridos e pelo AICE.

#### Tráfego

No 2T06, a Brasil Telecom atingiu **2,1 bilhões de pulsos excedentes**, uma redução de 6,5% em relação ao 1T06 (vide Anexo XIV). Contribuíram para esse desempenho a menor ocorrência de dias úteis no trimestre, a realização da Copa do Mundo, o aumento na planta de acessos ADSL e a expansão da planta móvel.

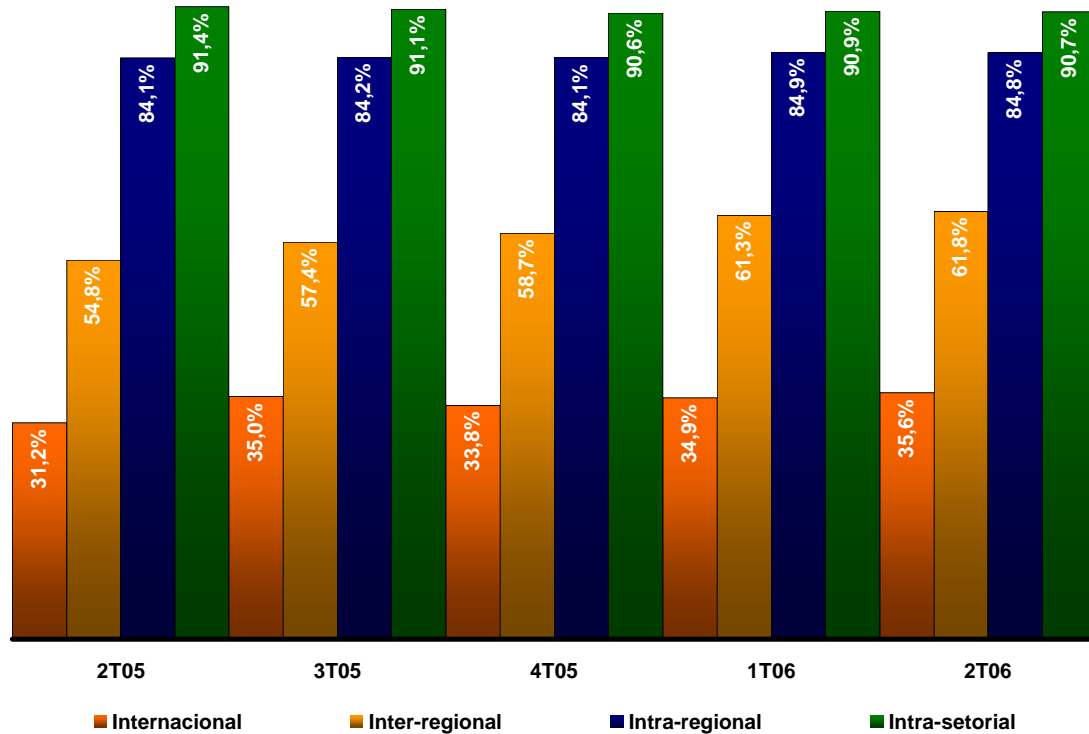
O tráfego longa distância no 2T06 diminuiu 4,0% em relação ao 1T06 e **totalizou 1,4 bilhão de minutos** (vide Anexo XIV). Justificam essa redução a menor ocorrência de dias úteis no trimestre, o aumento da participação dos planos LDN com franquia e a maior competição.

**A Brasil Telecom encerrou o 2T06 com 61,8% de participação de mercado no segmento inter-regional e 35,6% no segmento internacional** (média trimestral).

No 2T06, a Brasil Telecom registrou uma participação média de mercado de 84,8% no segmento intra-regional, 0,7 p.p. superior aos 84,1% registrados no 2T05. Nos segmentos inter-regional e internacional, a Brasil Telecom aumentou a participação em 7,0 p.p. e 4,4 p.p., respectivamente, de participação de mercado em 12 meses.

Observação: As participações de mercado apontadas, salvo quando mencionado, referem-se à área de concessão da Brasil Telecom (Região II do PGO – Plano Geral de Outorgas).

Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral



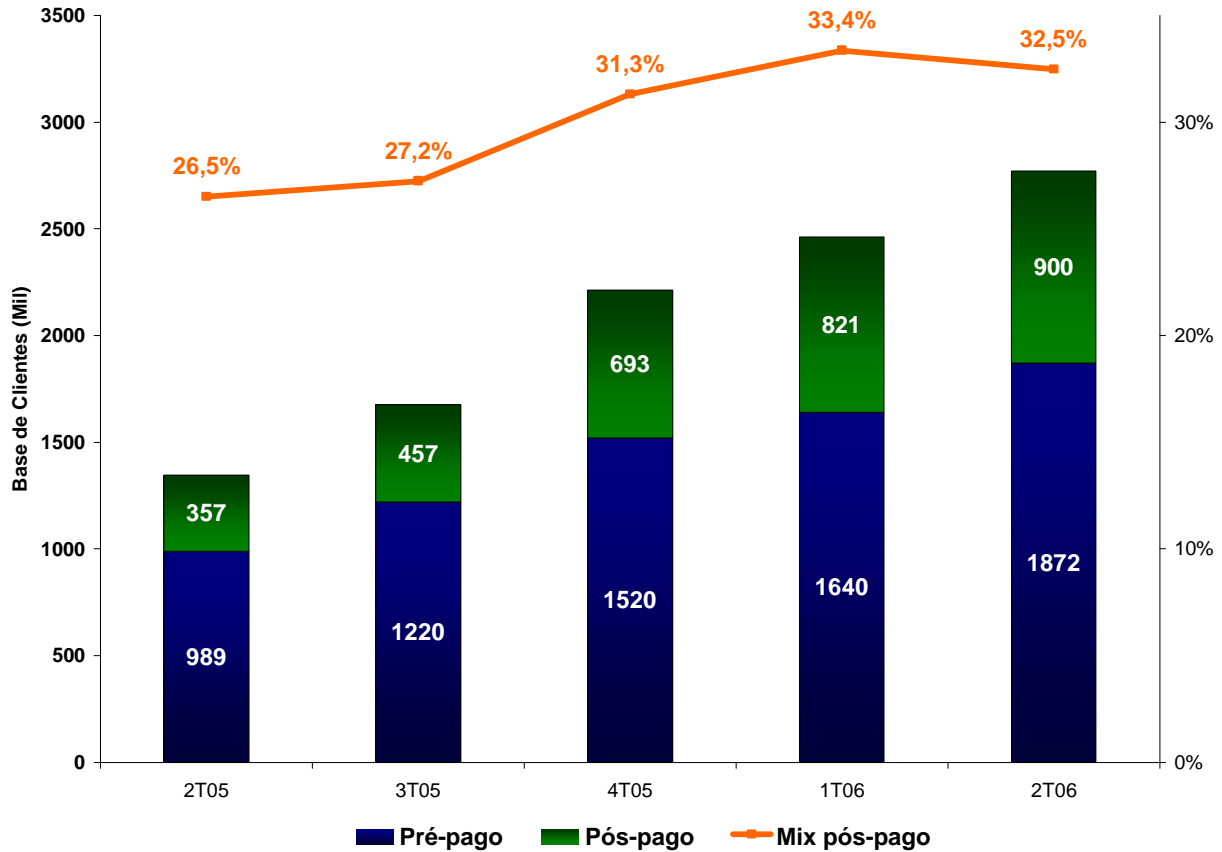
## TELEFONIA MÓVEL

A BrT Móvel alcançou 2.772 mil acessos móveis em serviço (vide Anexo XIX), o que representou a adição líquida de 310,9 mil acessos no trimestre, contra uma redução do mercado na Região II de 272 mil acessos. Esta marca representa 51,4% da meta traçada para o ano de 2006, de 1.087 mil acessos. Ao final do 2T06, a carteira de clientes da BrT Móvel era 12,6% maior do que a apresentada no 1T06 e, em comparação com o mesmo trimestre de 2005, o aumento foi de 106,1%.

No decorrer do 2T06, a BrT Móvel aumentou sua área de cobertura para 796 localidades, atingindo 87% da população da Região II.

No mês de junho a BrT Móvel atingiu 100% das metas de qualidade estabelecidas pela Anatel. Adicionalmente, a BrT Móvel recebeu certificação do BVQI (Bureau Veritas Quality International)/Inmetro quanto a registro, coleta, tarifação e faturamento de chamadas, assegurando a correta cobrança das chamadas efetivamente realizadas. Desta forma, a BrT Móvel é a única empresa de telefonia móvel que recebeu tal certificação.

Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis



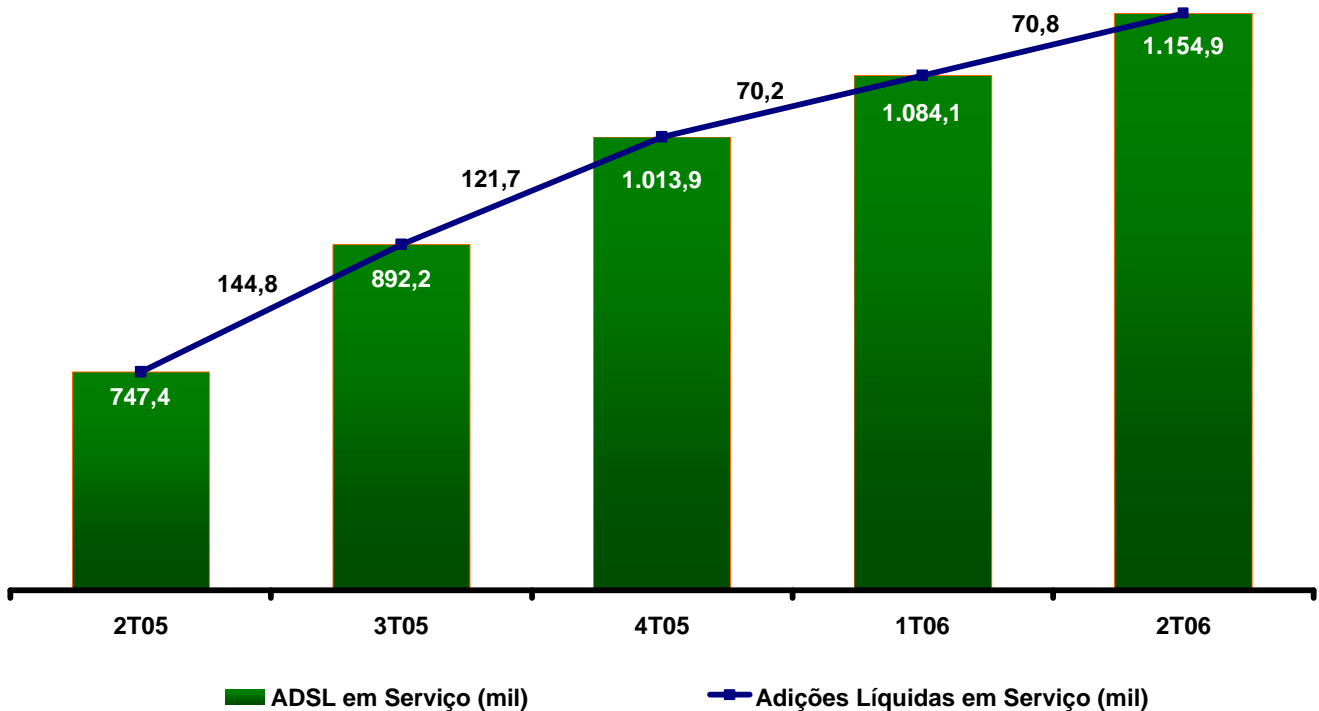
Ao final de junho, a **planta móvel era composta por 900,2 mil assinantes de planos pós-pagos (32,5% da base de clientes da BrT Móvel)** que apresentava, assim, a maior participação em pós-pago dentre as operadoras de telefonia móvel no Brasil.

Ao final do 2T06, a **BrT Móvel atingiu 10,7% de participação de mercado** em sua área de atuação, comparado a 9,4% no 1T06 e 5,9% no mesmo trimestre de 2005. Nas regiões Centro-Oeste e Norte ela atingiu 13,7%, mantendo a terceira colocação. **A BrT Móvel já superou a terceira entrante em participação de mercado** no Distrito Federal e nos estados do Acre, Rondônia, Tocantins, Mato Grosso e Goiás.

## DADOS

Durante o 2T06, a **Brasil Telecom adicionou 70,8 mil acessos à sua planta, totalizando 1.154,9 mil acessos banda larga em serviço ao final de junho de 2006**, um aumento de 6,5% e 54,5% em relação ao 1T06 e ao 2T05, respectivamente (vide Anexo XV). A penetração de ADSL (ADSL/LES) no 2T06 atingiu 12,3%, contra 11,3% no 1T06 e 7,8% no 2T05. Este percentual é o maior dentre as concessionárias.

Gráfico 3: Acessos ADSL



Ao final de junho de 2006, a Brasil Telecom observou um crescimento nos seguintes serviços de transmissão de dados para o mercado corporativo: (i) Interlan, solução para interligar mais de dois pontos remotos a um ponto concentrador, transmitindo voz e dados (ii) IP Dedicado, acesso à internet em velocidades de até 155 Mbps, (iii) Serviço Plus, serviço de transporte de dados e (iv) IP Turbo, acesso simétrico à internet à 512 Kbps, sem a necessidade de provedor.

## Provedores de Internet

A Brasil Telecom Internet (“BrTi”), empresa líder no provimento de acesso discado à internet no mercado brasileiro, possui aproximadamente 3,5 milhões de usuários ativos de internet discada, que, em conjunto, foram responsáveis por um tráfego de 10,4 bilhões de minutos no 2T06 um crescimento de 15,5% em relação ao tráfego gerado no 1T06, quando atingiu 9,0 bilhões de minutos, devido à sazonalidade. Somados, os três provedores que constituem a BrTi, possuem ainda aproximadamente 1,1 milhão de clientes de serviços pagos, incluindo o provimento de acesso banda larga e serviços de valor adicionado, contra 976 mil clientes no 1T06.

No final de maio, Caio Túlio Costa foi nomeado CEO (*Chief Executive Officer*) da BrTi e Bruno Sena foi nomeado COO (*Chief Operating Officer*). Com isso a Brasil Telecom reforça sua estratégia de internet e intensifica sua atuação nesse mercado, objetivando ampliar o leque de produtos para os clientes com convergência digital, interatividade e multimídia.

O iBest, maior provedor de acesso discado na Região II, com participação de mercado estimada em 53,7% no 2T06, 1,7 p.p. superior ao 1T06, está presente em mais de 1.700 cidades e conta com aproximadamente 11,5 milhões de usuários cadastrados sendo 1,4 milhão ativos.

O iG gerou, no 2T06, um tráfego de 5,1 bilhões de minutos, contra 4,6 bilhões de minutos no trimestre anterior, sendo o líder em volume de tráfego gerado nas Regiões I e III do PGO. Está presente em mais de 2.100 cidades, possui 16,4 milhões de usuários cadastrados e 1,8 milhões de usuários ativos. A base de clientes de acesso banda larga do iG cresceu 72% em relação ao mesmo período de 2005 (2T05), atingindo 239 mil clientes ao

**final do 2T06.** Já quando comparado ao 1T06, a base de clientes banda larga cresceu aproximadamente 15%, dado que na época o iG contava com 208 mil usuários.

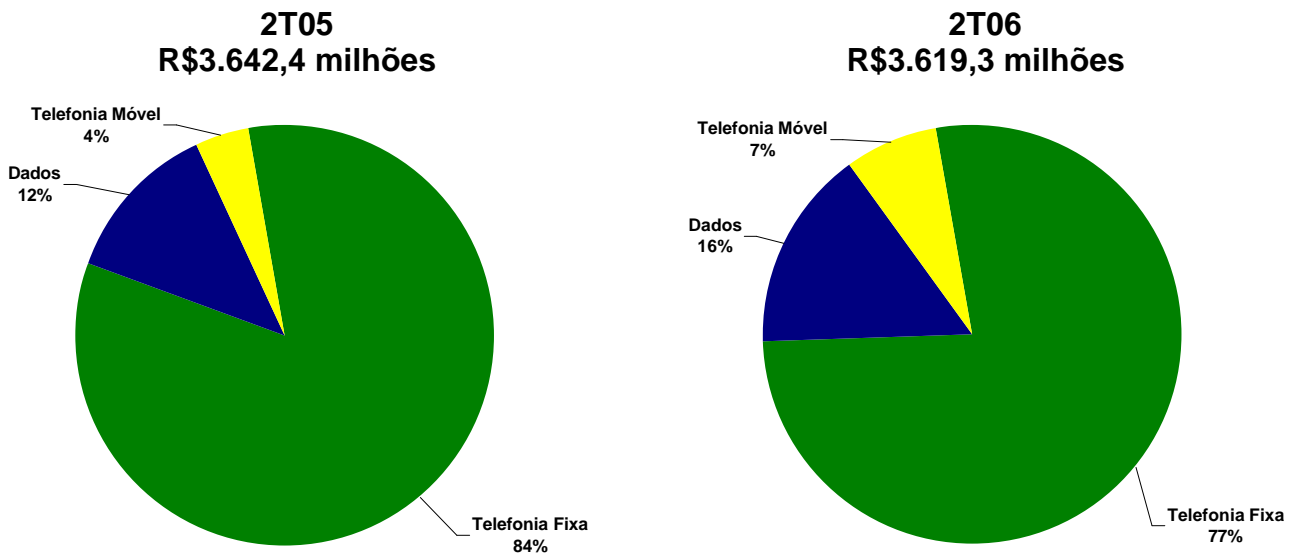
**O BrTurbo atingiu 635 mil clientes na Região II ao final do 2T06, um crescimento de 61,6% em relação ao mesmo período de 2005 e de 10% em relação ao trimestre anterior.** Aproximadamente 55,5% dos clientes de acessos banda larga eram assinantes do provedor BrTurbo na Região II, representando um crescimento de 1,5 p.p. em relação ao 1T06, posicionando-o como líder de mercado em sua região.

**Ao final do 2T06, a Brasil Telecom Internet contava com 879 mil clientes banda larga em todo o Brasil,** representando um aumento de 11% sobre os 793 mil clientes banda larga no 1T06.

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



**A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.702,2 milhões no 2T06,** 3,8% menor do que a registrada no 1T06. Do total da receita do serviço local, 70,9% eram provenientes da receita com assinatura e serviço medido, e 28,0% representavam as receitas com chamadas VC-1. (vide Anexo IV).

**No segundo trimestre, a receita bruta de assinatura atingiu R\$871,1 milhões,** uma redução de 2,5% em relação aos R\$893,3 milhões registrados no 1T06, devido à redução de 133 mil linhas na planta em serviço e redução de 6,3 mil linhas híbridas.

**A receita bruta com serviço medido totalizou R\$336,0 milhões no 2T06,** 5,5% inferior ao observado no 1T06, refletindo o crescimento da base de clientes da telefonia móvel e da comercialização de acessos ADSL, que implicou a queda de 6,5% no volume de pulsos excedentes. **Na comparação com o 2T05, a receita bruta com serviço medido foi 8,8% menor,** principalmente pela redução de tráfego, da ordem de 14,1% e parcialmente compensado por reajuste tarifário de 7,27% na tarifa do pulso local em julho de 2005.

**A receita bruta com chamadas VC-1 atingiu R\$476,2 milhões no 2T06,** 5,4% inferior ao observado no 1T06, refletindo a queda do tráfego. A tendência de queda de tráfego VC-1 vem se confirmando desde o segundo semestre de 2005, como reflexo das agressivas campanhas promocionais de operadoras celulares com foco no tráfego móvel-móvel. **Na comparação com o 2T05, a receita bruta com chamadas VC-1 foi 12,1% menor,** devido, principalmente, à redução de tráfego de 17,6%, compensada por reajuste de 7,99% na tarifa VC-1 em junho de 2005.

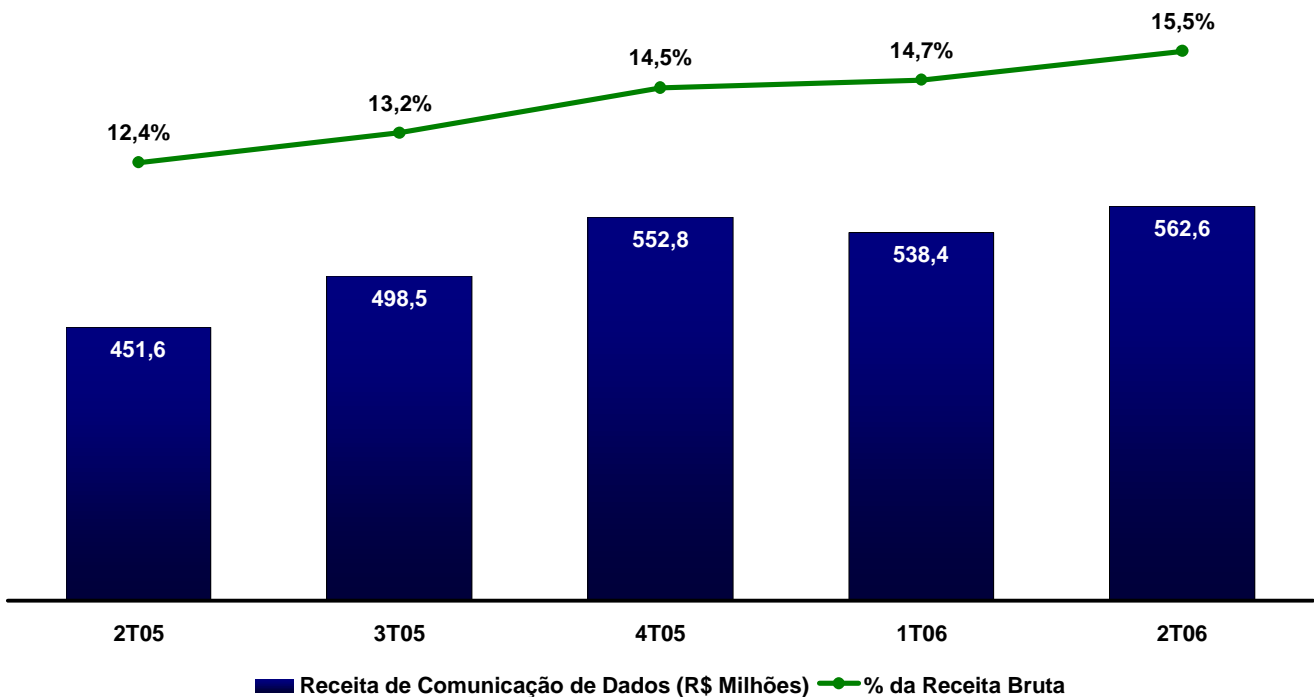
A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$138,8 milhões no 2T06, 8,5% superior à receita obtida no 1T06 e 11,9% superior à receita do 2T05. A variação observada em relação ao 1T06 é explicada, principalmente, pelo aumento de 6,2% nas vendas de créditos. **O aumento frente ao 2T05 foi influenciado pelo reajuste tarifário de 7,37% na tarifa de crédito de cartão indutivo, ocorrido em Julho de 2006.**

A receita bruta com o serviço de LD atingiu R\$678,5 milhões no 2T06, representando uma redução de 3,6% em relação ao 1T06. Esse desempenho reflete, basicamente, a queda de 4,0% no tráfego. Em relação ao 2T05, a receita de LD foi 12,9% inferior devido à redução de 15,4% no tráfego, compensada pelo reajuste tarifário de 2,94% aplicado a partir de julho de 2005. Outro fator que influenciou a queda na receita de LD foi a decisão da Companhia de desencorajar ligações de LD originadas fora da Região II para evitar fraude.

A receita de interconexão no 2T06 foi de R\$99,7 milhões, uma redução de 8,1% e 43,1% em relação ao 1T06 e ao 2T05. Tal queda foi influenciada pelas campanhas promocionais agressivas das operadoras móveis, que incentivaram o tráfego móvel-móvel e, adicionalmente, em relação ao 2T05, houve reduções nas tarifas de interconexão da ordem de 13,3% em julho de 2005 e 19,1% em janeiro de 2006.

No 2T06, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços da atividade principal atingiu R\$562,6 milhões, um aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 24,6% em relação ao 2T05. A receita de ADSL totalizou R\$245,1 milhões, representando 43,6% do total de comunicação de dados. Ressaltamos o crescimento de serviços de formação de rede (Interlan, IP Turbo, Serviço Plus, IP Dedicado) e a expansão nos acessos ADSL em serviço de 6,5% e 54,5% no 1T06 e 2T06, respectivamente.

**Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços**



No 2T06, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$260,4 milhões, dos quais R\$187,5 milhões foram relacionados a serviços e R\$69,5 milhões à venda de aparelhos e acessórios. Esse desempenho representa um aumento de 14,4% em relação ao 1T06 e de 72,8% em relação ao 2T05.

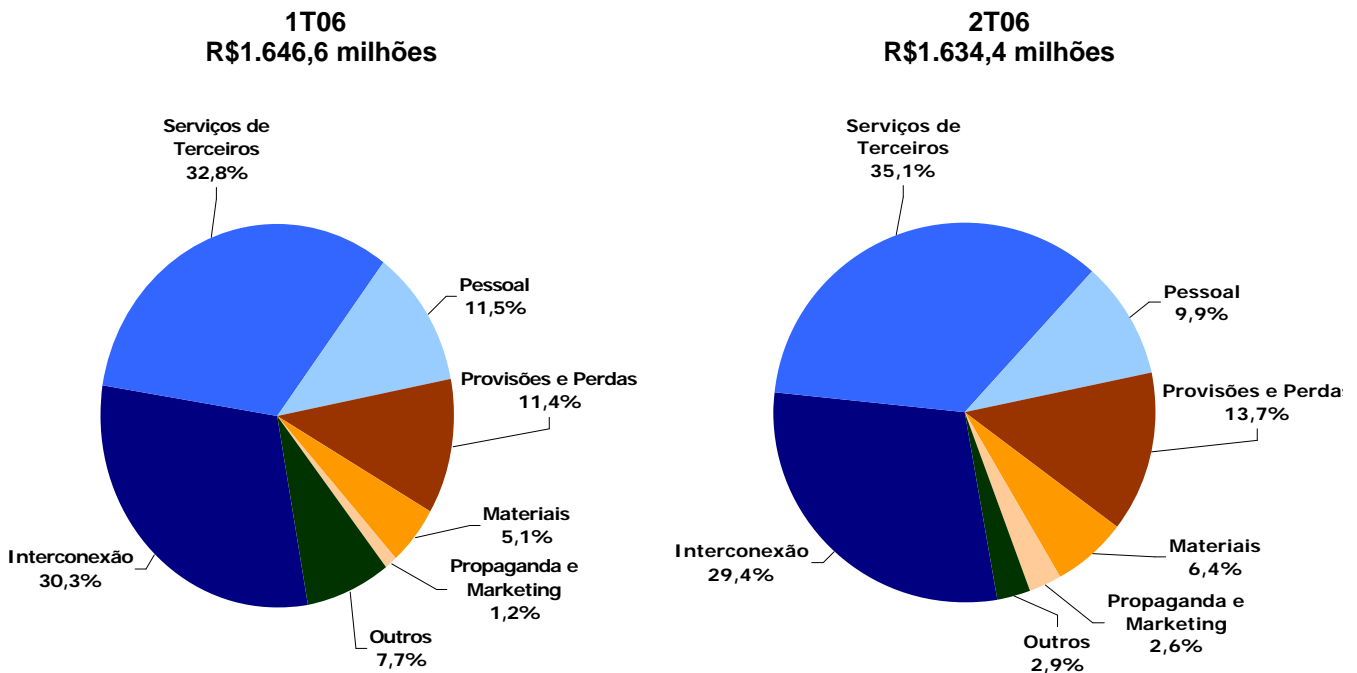
Comparada ao 1T06 e 2T05, a receita bruta de serviços com telefonia móvel do 2T06 superou em 9,2% e 131,8%, respectivamente, em decorrência do aumento da carteira de clientes. A receita bruta com venda de aparelhos e acessórios foi 27,1% maior do que a registrada no 1T06, devido ao maior volume de vendas ocasionado pelas promoções de dia das mães e dia dos namorados.

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 2T06 foi de R\$26,0 (vide Anexo XVIII). O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$34,6 e o ARPU dos pré-pagos foi de R\$21,8. Em relação ao 1T06, o **ARPU pré-pago aumentou 8,3%** devido a um aumento substancial na receita de comunicação de dados, impulsionado, principalmente, por uma promoção realizada durante a Copa do Mundo.

A receita líquida consolidada da Brasil Telecom atingiu R\$2.450,7 milhões no 2T06, 1,1% e 2,9% menor do que no 1T06 e no 2T05, respectivamente (vide Anexo IV).

## CUSTOS E DESPESAS

**Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais**  
(Exclui Depreciação e Amortização)



No 2T06, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.303,3 milhões, contra R\$2.316,3 milhões no 1T06 e R\$2.354,8 milhões no 2T05. Os principais itens que influenciaram a variação do 2T06 em comparação com o 1T06 foram: pessoal (-14,6%), outros (-62,5%), materiais (25,5%), provisões (19,5%) e propaganda e marketing (107,1%) (vide Anexo V).

Ao final do 2T06, 5.384 colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, comparados a 5.420 do trimestre anterior. A BrT Móvel encerrou o 2T06 com 632 colaboradores, contra 735 no 1T06. Ao final de março, 6.016 pessoas trabalhavam no Grupo, uma redução de 2,3% em relação a março.

No 2T06, os custos e despesas com pessoal atingiram R\$161,5 milhões, uma redução de 14,6% em relação ao trimestre anterior. Essa variação é decorrente da redução no quadro de pessoal, ocorrida no trimestre anterior.

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$573,2 milhões no 2T06, 6,0% superior aos valores apresentados no trimestre anterior, explicado parcialmente pelo aumento de custos e despesas com *call center*, devido ao aumento da base de clientes da BrT Móvel.

Os custos com interconexão totalizaram R\$480,6 milhões no 2T06, uma redução de 3,6% e 20,0% em relação ao 1T06 e ao 2T05, respectivamente. Esse melhor desempenho reflete o ganho de escala da BrT Móvel e a mudança no perfil de tráfego VC, em que chamadas VC-1, responsáveis pela maior parcela do custo de

interconexão (VU-M), reduziram sua participação em relação ao total do tráfego. Com relação ao 2T06, houve reajuste negativo da TU-RL, de 13,33%, compensados pelos reajustes de VU-M (4,5%) e TU-RIU (2,9%).

**As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$42,2 milhões no 2T06, um aumento de 107,1%** em relação ao 1T06 decorrente, principalmente, das campanhas publicitárias de dia das mães e dia dos namorados. **As despesas com propaganda e marketing da BrT Móvel totalizaram R\$20,2 milhões, representando 47,8%** do total das despesas com propaganda e marketing do Grupo.

**A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 2T06 foi de 2,3%**, contra 3,1% no 1T06 e totalizaram R\$84,3 milhões no 2T06, 25,2% menor do que as do 1T06.

**No 2T06, as provisões para contingências totalizaram R\$140,3 milhões**, um aumento de R\$65,1 milhões em comparação ao 1T06, justificado por provisões para contingências tributárias e trabalhistas.

**Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$105,2 milhões no 2T06**, um aumento de 25,5% em relação ao 1T06. **Os custos e despesas com materiais da BrT Móvel totalizaram R\$81,8 milhões**, representando 77,7% do total de custos e despesas com materiais registrados pelo Grupo. Excluindo-se os custos e despesas com materiais da BrT Móvel, os custos e despesas com materiais da Brasil Telecom atingiram R\$23,5 milhões no 2T06, contra R\$23 milhões no 1T06 e R\$24,7 milhões no 2T05.

**Outros custos e despesas operacionais foram de R\$47,2 milhões no 2T06**, uma redução de 62,5% em relação ao 1T06, com as multas decorrentes da rescisão de contratos operacionais com prestadoras de serviços de manutenção no valor de R\$31,3 milhões sendo compensada, entre outros fatores, pela recuperação de impostos estaduais e federais.

## EBITDA

**O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$816,3 milhões no 2T06** (vide Anexo VI). **A margem EBITDA consolidada atingiu 33,3% no 2T06**. No 1T06, o EBITDA alcançou R\$830,3 milhões, representando uma margem EBITDA de 33,5%, enquanto no 2T05 registrou R\$833,1 milhões com margem EBITDA de 33,0% (vide Anexo VI).

**O EBITDA da BrT Móvel foi negativo em R\$47,9 milhões no 2T06, o que representa uma margem EBITDA negativa de 19,1%**. O desempenho da BrT Móvel no 2T06 está ligado ao ganho de escala obtido pelo aumento da base de assinantes e ao custo de aquisição de clientes (SAC), ambos de acordo com os objetivos traçados pela Brasil Telecom.

## LUCRO LÍQUIDO

**A Brasil Telecom registrou um lucro líquido de R\$118,1 milhões no 2T06**, equivalente a R\$0,2105/1.000 ações (vide Anexo I). O lucro líquido/ADR no período foi de US\$0,2918. No 2T05, a Companhia registrou lucro líquido de R\$42,3 milhões, equivalente as R\$0,0761/1.000 ações. O lucro líquido/ADR no período foi de R\$0,0972.

## ENDIVIDAMENTO

**Ao final de junho de 2006, a dívida bruta consolidada da Brasil Telecom totalizava R\$4.573,3 milhões**, 1,6% inferior à registrada ao final de março (vide Anexo IX). **Em junho, 65,4% da dívida total estavam alocados no longo prazo** (vide Anexo X).

A Brasil Telecom encerrou o 2T06 com um caixa de R\$1.175,0 milhões, contra R\$1.031,50 milhões ao final de março. Adicionalmente, no 2T06, a Companhia contava com R\$191,4 milhões referentes a retenções contratuais relacionadas à *covenants* de dívidas e R\$106,5 milhões referentes a investimentos temporários de curto prazo. No 1T06 o valor de retenções contratuais foi de R\$191,4 milhões e não houve investimentos temporários. **A dívida líquida consolidada era de R\$3.100,3 milhões**, 9,5% inferior à registrada em março de 2006 (vide Anexo IX).

Ao final de junho de 2006, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.625,9 milhões, sendo R\$573,5 milhões em Dólares americanos, R\$261,7 milhões em cesta de moedas e R\$790,7 milhões em ienes japoneses (vide Anexo IX). Em 30 de junho de 2006, a Brasil Telecom possuía proteção para 47,9% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 15,2% da dívida total.

A dívida consolidada da Empresa possuía um custo acumulado equivalente a 11,7% a.a. no 2T06, ou 73,0% do CDI.

Ao final de junho de 2006, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 56,3%, contra 62,3% no trimestre anterior.

## CAPEX

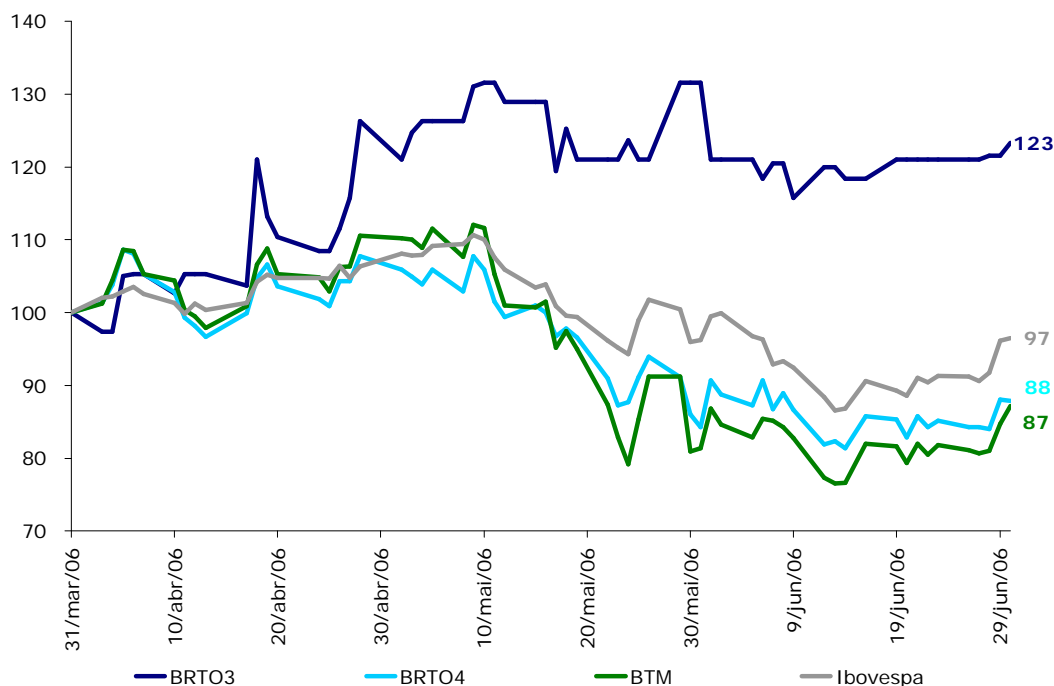
No 2T06, os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$334,9 milhões, sendo que R\$274,6 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$60,3 milhões na móvel (vide Anexo IX). Em comparação ao 1T06, os investimentos apresentaram um aumento de 56,0%, e estão dentro do cronograma de investimentos previstos para o ano de 2006.

## MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 1: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 30/jun/06	Desempenho		
		No 1T06	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRT03) (em R\$/1.000 ações)	23,43	23,3%	55,1%	129,3%
Ações Preferenciais (BRT04) (em R\$/1.000 ações)	8,96	-12,2%	-6,8%	-11,5%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	12,38	-12,8%	1,3%	24,0%
Ibovespa (pontos)	36.631	-3,5%	46,2%	73,2%
Itel (pontos)	832	-14,3%	0,6%	-3,1%
IGC (pontos)	4.080	-3,7%	62,7%	129,5%
Dow Jones (pontos)	11.150	0,4%	8,5%	6,8%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 1T06 – Bovespa e NYSE  
(Base 100 = 31/mar/2006)



**Tabela 2: Participação nas Carteiras Teóricas – Janeiro / Abril**

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTO3	-	-	0,014%
BRTO4	1,797%	6,012%	0,507%

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

**Tabela 3: Composição Acionária**

Jun/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	120.911.021.299	38,8%	368.187.402.057	65,6%
ADR	-	0,0%	21.072.099.000	6,8%	21.072.099.000	3,8%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,4%	13.678.100.000	2,4%
Outros	2.320.668.784	0,9%	155.692.020.558	50,0%	158.012.689.342	28,2%
	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>311.353.240.857</b>	<b>100,0%</b>	<b>560.950.290.399</b>	<b>100,0%</b>

Mar/06	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	19.913.199.000	6,5%	19.913.199.000	3,6%
Tesouraria	-	0,0%	13.678.100.000	4,5%	13.678.100.000	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	155.424.748.064	50,8%	157.745.416.848	28,4%
	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>305.701.231.289</b>	<b>100,0%</b>	<b>555.298.280.831</b>	<b>100,0%</b>

## ACONTECIMENTOS RECENTES

### Comunicado Telecom Italia

Em 26 de julho de 2006 a Telecom Italia International N.V. ("TII") divulgou à CVM – Comissão de Valores Mobiliários correspondência confirmando sua intenção de vender sua participação acionária em Solpart Participações S.A., controladora de Brasil Telecom Participações S.A. e Brasil Telecom S.A., com assistência do banco J.P. Morgan.

### Resolução 438 da Anatel

Em 13/07/2006 foi publicada e entrou em vigor a Resolução nº 438, que aprova o novo Regulamento de Remuneração pelo Uso de Redes de Prestadoras do Serviço Móvel Pessoal – SMP, revogando a Resolução nº 319/02. As principais alterações são:

- Obrigatoriedade de implementar a modulação horária para a remuneração de rede – VU-M nos mesmos horários e percentuais aplicáveis à tarifa de público.
- Mudança do critério de pagamento dos valores de VU-M, que passa a ser devida sempre que a rede da prestadora do SMP for utilizada para originar ou terminar chamadas, em contraposição à regra anterior onde somente era devido a VU-M quando o tráfego sainte, em dada direção, fosse superior a 55% (cinquenta e cinco por cento) do tráfego total cursado.

Não é possível precisar, na data de elaboração destas informações trimestrais, os impactos futuros que serão produzidos por tal mudança regulamentar.

### **5ª Emissão de Debêntures**

Em 1º de junho de 2006, a Brasil Telecom S.A., controlada da Brasil Telecom Participações S.A., **realizou a 5ª Emissão de Debêntures**, sendo a 4ª Pública, no âmbito do 1º Programa de Distribuição de Valores Mobiliários da Companhia, no valor de R\$ 1.080.000.000,00. As debêntures são remuneradas por juros correspondentes a 104% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, sendo pagos juros semestralmente. Os recursos obtidos entraram no caixa da Brasil Telecom S.A. no dia 07 de julho de 2006 e serão utilizados basicamente para melhorar o perfil da dívida da empresa.

### **Crédito de JSCP**

No dia 29 de junho de 2006, a Diretoria da Brasil Telecom Participações deliberou, por delegação do Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 28/06/2006, o crédito de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$185.300.000,00 (cento e oitenta e cinco milhões e trezentos mil reais), equivalente a R\$0,511188752 bruto por lote de mil ações e R\$0,434510439 líquido do imposto de renda na fonte por lote de mil ações ordinárias e preferenciais. O crédito foi realizado no dia 30 de junho de 2006 e a partir de 11 de julho de 2006 as ações passaram a ser negociadas ex-Juros Sobre Capital Próprio. A data de pagamento, quando deliberada, será informada por meio de publicação de Aviso aos Acionistas.

### **Tarifas**

Em julho de 2006, a Anatel homologou o reajuste da tarifa da telefonia local, reduzindo as tarifas em – 0,4222%. O reajuste combinou as regras do antigo contrato de concessão (para o período de junho a dezembro de 2005) e as regras previstas no novo contrato (período entre janeiro e maio de 2006). As novas tarifas estão vigentes desde julho.

### **Telefone Único (CTP – Cordless Telephony Profile)**

No dia 31 de julho de 2006, a Brasil Telecom lançou o CTP (*Cordless Telephony Profile*) através de seu Telefone Único – solução para a telefonia móvel através da integração e otimização da rede fixa e móvel – aumentando seu leque de produtos convergentes. O Telefone Único utiliza um dispositivo denominado *access point*, que utiliza a tecnologia bluetooth, suportando até três terminais móveis, funcionando como um terminal fixo dentro de casa ou escritório. Ao se originar uma chamada para a rede fixa a partir de um terminal móvel conectado ao *access point*, este direciona a ligação através da rede fixa. Ao se originar uma chamada para a rede móvel, utiliza-se a rede móvel convencional.

### **IPTV**

A partir do 3T06, a Brasil Telecom estará disponibilizando aos seus clientes o IPTV – TV pela Internet – aumentando seu leque de produtos convergentes. A oferta do produto terá como base uma assinatura mensal, fornecendo VoD – *Video on Demand* – e serviços de valor adicionado, incluindo conteúdo de entretenimento e compras. O serviço funciona através de um decodificador (*set top box*) que é conectado à linha telefônica (com banda larga) e um aparelho de TV.

## **PRÓXIMOS EVENTOS**

### **Teleconferência e Webcast: Resultados 2T06**

**Acesso:** (11) 2101-4848

**Código de Acesso:** Brasil Telecom

**Link:** <http://www.brasiltelecom.com.br/ri/>

**Data:** 02 de agosto de 2006

**Hora:** 10:00 h

### **Reunião APIMEC – SP**

**Data:** 03 de agosto de 2006

**Horário:** 09h00min (horário de Brasília)

**Local:** FGV-SP – Av. Nove de Julho, 2029 Bela Vista – São Paulo

A Brasil Telecom oferecerá um café da manhã no local a partir de 08h30min.

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### BRASIL TELECOM S.A.

#### Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.654,9</b>	<b>3.619,3</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>3.040,2</b>	<b>2.888,9</b>	<b>2.796,3</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-8,0%</b>
Serviço Local	1.792,2	1.769,1	1.702,2	-3,8%	-5,0%
Telefonia Pública	124,1	127,9	138,8	8,5%	11,9%
Serviço de Longa Distância	778,6	703,9	678,5	-3,6%	-12,9%
Interconexão	175,3	108,5	99,7	-8,1%	-43,1%
Cessão de Meios	77,7	83,0	80,0	-3,5%	3,0%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	83,7	86,2	86,8	0,7%	3,7%
Outras	8,6	10,4	10,2	-1,8%	18,7%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>150,7</b>	<b>227,6</b>	<b>260,4</b>	<b>14,4%</b>	<b>72,8%</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>451,6</b>	<b>538,4</b>	<b>562,6</b>	<b>4,5%</b>	<b>24,6%</b>
Deduções	(1.119,5)	(1.178,0)	(1.168,6)	-0,8%	4,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.476,9</b>	<b>2.450,7</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.689,8)</b>	<b>(1.646,6)</b>	<b>(1.634,4)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-3,3%</b>
Pessoal	(157,0)	(189,2)	(161,5)	-14,6%	2,9%
Materiais	(119,2)	(83,9)	(105,2)	25,5%	-11,7%
Serviços de Terceiros	(536,4)	(540,9)	(573,2)	6,0%	6,9%
Interconexão	(600,7)	(498,5)	(480,6)	-3,6%	-20,0%
Propaganda e Marketing	(59,2)	(20,4)	(42,2)	107,1%	-28,7%
Provisões e Perdas	(127,8)	(187,9)	(224,5)	19,5%	75,6%
Outros	(89,6)	(126,0)	(47,2)	-62,5%	-47,3%
<b>EBITDA</b>	<b>833,1</b>	<b>830,3</b>	<b>816,3</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,0%</b>	<b>33,5%</b>	<b>33,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	(665,0)	(669,6)	(668,9)	-0,1%	0,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>168,1</b>	<b>160,6</b>	<b>147,4</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-12,3%</b>
Resultado Financeiro	(342,7)	(126,4)	(311,5)	146,4%	-9,1%
Receita Financeira	297,6	71,4	154,6	116,5%	-48,1%
Despesa Financeira	(400,2)	(197,8)	(221,1)	11,8%	-44,7%
Juros Sobre Capital Próprio	(240,1)	-	(245,0)	N.A.	2,0%
<b>LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(174,6)</b>	<b>34,2</b>	<b>(164,1)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-6,0%</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(37,0)	(2,7)	(14,5)	441,6%	-60,9%
Amortização do Ágio	(31,0)	(0,3)	(0,3)	N.A.	-99,2%
Outros	(6,0)	(2,4)	(14,2)	488,4%	136,5%
<b>LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(211,6)</b>	<b>31,5</b>	<b>(178,6)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-15,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,2	(25,6)	51,0	N.A.	165,1%
<b>LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(192,4)</b>	<b>5,9</b>	<b>(127,5)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-33,7%</b>
Participações Minoritárias	(5,5)	(0,9)	0,6	N.A.	N.A.
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(197,8)</b>	<b>5,0</b>	<b>(126,9)</b>	<b>N.A.</b>	<b>-35,8%</b>
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	240,1	-	245,0	N.A.	2,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>42,3</b>	<b>5,0</b>	<b>118,1</b>	<b>N.A.</b>	<b>179,3%</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,0761	0,0090	0,2105	N.A.	176,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,0972	0,0125	0,2918	N.A.	200,3%

## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ Milhões	Jun/05	Mar/06	Jun/06
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.194,8</b>	<b>4.626,4</b>	<b>4.845,5</b>
Caixa e Equivalentes	1.776,0	1.031,5	1.175,0
Contas a Receber (Líquido)	2.250,2	2.149,0	2.212,3
Tributos Diferidos e a Recuperar	798,7	1.049,0	986,1
Outros Valores a Recuperar	228,5	228,8	323,5
Estoques	73,5	80,3	65,4
Outros	68,0	87,8	83,2
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.538,2</b>	<b>2.003,7</b>	<b>1.506,0</b>
Empréstimos e Financiamentos	8,2	3,3	1,3
Tributos Diferidos e a Recuperar	878,9	1.236,3	1.282,3
Outros	651,1	764,0	222,3
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.571,5</b>	<b>8.926,1</b>	<b>8.579,6</b>
Investimentos (Líquido)	400,8	355,6	337,2
Imobilizado (Líquido)	8.326,8	7.765,8	7.463,8
Imobilizado (Bruto)	25.126,5	26.220,4	26.445,6
Depreciação Acumulada	(16.799,7)	(18.454,5)	(18.981,8)
Diferido (Líquido)	843,8	804,7	778,6
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.304,4</b>	<b>15.556,1</b>	<b>14.931,0</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.228,8</b>	<b>4.627,7</b>	<b>4.813,0</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.158,3	1.522,8	1.580,4
Fornecedores	1.522,8	1.377,0	1.421,9
Impostos, Taxas e Contribuições	827,5	895,9	849,6
Dividendos a Pagar	50,4	88,5	306,7
Provisões	327,0	361,2	180,9
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	125,4	74,8	90,8
Consignações a Favor de Terceiros	85,5	116,2	150,0
Autorização para Exploração de Serviços	46,8	74,8	97,2
Outros	85,1	116,4	135,4
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.721,0</b>	<b>5.327,7</b>	<b>4.645,7</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.842,3	3.126,8	2.992,9
Provisões	903,2	1.336,1	1.092,6
Impostos, Taxas e Contribuições	672,1	572,6	267,0
Autorização para Exploração de Serviços	278,2	259,6	260,2
Outros	25,2	32,6	32,9
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>90,0</b>	<b>82,7</b>	<b>82,0</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>33,3</b>	<b>16,4</b>	<b>15,7</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.231,4</b>	<b>5.501,6</b>	<b>5.374,7</b>
Capital Social	3.435,8	3.435,8	3.470,8
Reservas de Capital	1.517,6	1.517,6	1.482,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7	287,7
Lucros Acumulados	1.145,0	415,3	288,4
Ações em Tesouraria	(154,7)	(154,7)	(154,7)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.304,4</b>	<b>15.556,1</b>	<b>14.931,0</b>

### Anexo III – Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
(+) Lucro Líquido do Exercício	42,3	5,0	118,1	N.A.	179,4%
(+) Participação Minoritária	5,5	0,9	(0,6)	N.A.	N.A.
(+) <b>Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa</b>	<b>945,8</b>	<b>1.081,8</b>	<b>1.004,2</b>	<b>-7,2%</b>	<b>6,2%</b>
Depreciação e Amortização	696,3	671,6	670,8	-0,1%	-3,7%
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	86,0	96,1	105,8	10,0%	23,0%
Provisão para Devedores Duvidosos	(2,8)	16,6	(21,4)	N.A.	676,9%
Provisões para Contingências	44,6	75,1	140,2	86,7%	214,2%
Provisão para fundos de pensão	2,3	7,2	12,5	74,6%	434,7%
Tributos Diferidos	102,0	214,2	99,0	-53,8%	-3,0%
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	7,0	0,9	(2,7)	N.A.	N.A.
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	10,3	-	-	N.A.	-100,0%
(-) <b>Mutações Patrimoniais</b>	<b>322,2</b>	<b>676,1</b>	<b>445,5</b>	<b>-34,1%</b>	<b>38,3%</b>
Contas a Receber de Clientes	146,6	109,0	41,1	-62,2%	-71,9%
Estoques	(64,1)	(2,8)	(14,9)	435,6%	-76,8%
Retenções Contratuais	-	-	191,4	N.A.	N.A.
Depósitos Judiciais	557,4	10,9	43,5	299,7%	-92,2%
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	(14,8)	3,4	(16,0)	N.A.	8,1%
Contas a Pagar e Despesas Provisionadas	28,8	38,6	(17,3)	N.A.	N.A.
Encargos Financeiros	(80,2)	62,6	(82,0)	N.A.	2,3%
Tributos	(11,2)	272,2	176,3	-35,2%	N.A.
Provisões para Contingências	(227,4)	110,6	180,7	63,4%	N.A.
Provisões para Fundos de Pensão	24,3	34,2	29,9	-12,5%	23,2%
Outras Contas Ativas e Passivas	(37,3)	37,5	(87,3)	N.A.	134,3%
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>671,3</b>	<b>411,6</b>	<b>676,1</b>	<b>64,3%</b>	<b>0,7%</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aplicações Financeiras	(0,3)	(0,0)	(106,5)	N.A.	N.A.
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	0,8	0,1	9,6	N.A.	N.A.
Aplicações no Ativo Permanente	(422,6)	(623,2)	(273,9)	-56,1%	-35,2%
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(422,0)</b>	<b>(623,1)</b>	<b>(370,8)</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-12,1%</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(200,1)	(323,1)	(0,7)	-99,8%	-99,7%
Empréstimos e Financiamentos	(126,4)	(164,0)	(161,1)	-1,7%	27,5%
Empréstimos Obtidos	6,4	1,5	30,6	1891,5%	376,9%
Empréstimos Liquidados	(132,8)	(165,5)	(191,8)	15,8%	44,4%
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(326,5)</b>	<b>(487,0)</b>	<b>(161,8)</b>	<b>-66,8%</b>	<b>-50,4%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>					
	<b>(77,1)</b>	<b>(698,6)</b>	<b>143,5</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	1.776,0	1.031,5	1.175,0	13,9%	-33,8%
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	1.853,1	1.730,1	1.031,5	-40,4%	-44,3%
<b>Varição no Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>(77,1)</b>	<b>(698,6)</b>	<b>143,5</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>					
(-) <b>Aplicações no Ativo Permanente (Inclui Fornecedores de Investimento)</b>	<b>(422,0)</b>	<b>(623,1)</b>	<b>(370,8)</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-12,1%</b>
(-) <b>Juros Pagos</b>	-	-	-	N.A.	N.A.
(=) <b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>249,3</b>	<b>(211,6)</b>	<b>305,4</b>	<b>N.A.</b>	<b>22,5%</b>

Obs.: Ocorreram reclassificações em algumas linhas dos Fluxos de Caixa do 2T05, visando sua adequação à forma apresentada no 2T06.

### Anexo IV: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.654,9</b>	<b>3.619,3</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-0,6%</b>
<b>TELEFONIA FIXA</b>	<b>3.040,2</b>	<b>2.888,9</b>	<b>2.796,3</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-8,0%</b>
<b>Serviço Local</b>	<b>1.792,2</b>	<b>1.769,1</b>	<b>1.702,2</b>	<b>-3,8%</b>	<b>-5,0%</b>
Habilitação	7,1	4,2	7,5	78,6%	5,0%
Assinatura	855,2	893,3	871,1	-2,5%	1,9%
Serviço Medido	368,5	355,6	336,0	-5,5%	-8,8%
Aluguel	0,4	0,3	0,4	33,2%	7,6%
Outros	18,8	12,2	11,0	-9,5%	-41,4%
VC-1	542,1	503,5	476,2	-5,4%	-12,1%
<b>Telefonia Pública</b>	<b>124,1</b>	<b>127,9</b>	<b>138,8</b>	<b>8,5%</b>	<b>11,9%</b>
<b>Serviço de Longa Distância</b>	<b>778,6</b>	<b>703,9</b>	<b>678,5</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-12,9%</b>
Intra-Setorial	252,7	230,1	212,4	-7,7%	-16,0%
Intra-Regional	101,4	82,2	73,3	-10,7%	-27,7%
Inter-Regional	78,3	69,8	63,8	-8,6%	-18,6%
Internacional	16,7	12,7	10,3	-18,7%	-38,1%
VC-2	192,5	167,5	180,7	7,9%	-6,1%
Origem Fixo	73,4	70,2	68,4	-2,6%	-6,8%
Origem Móvel	119,1	97,3	112,3	15,5%	-5,7%
VC-3	137,0	141,6	137,9	-2,6%	0,7%
Origem Fixo	54,4	58,8	54,0	-8,2%	-0,7%
Origem Móvel	82,7	82,8	83,9	1,4%	1,6%
<b>Interconexão</b>	<b>175,3</b>	<b>108,5</b>	<b>99,7</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-43,1%</b>
Fixo-Fixo	109,1	71,7	66,7	-7,0%	-38,9%
Móvel-Fixo	66,2	36,8	33,0	-10,3%	-50,1%
<b>Cessão de Meios</b>	<b>77,7</b>	<b>83,0</b>	<b>80,0</b>	<b>-3,5%</b>	<b>3,0%</b>
<b>Serviços Suplementares e de Valor Adicionado</b>	<b>83,7</b>	<b>86,2</b>	<b>86,8</b>	<b>0,7%</b>	<b>3,7%</b>
Outras	8,6	10,4	10,2	-1,8%	18,7%
<b>TELEFONIA MÓVEL</b>	<b>150,7</b>	<b>227,6</b>	<b>260,4</b>	<b>14,4%</b>	<b>72,8%</b>
Franquia	44,3	57,8	65,0	12,4%	46,9%
Utilização	29,8	79,4	89,5	12,8%	199,9%
Roaming	(0,1)	5,1	3,4	-32,1%	N.A.
Interconexão	8,9	26,1	27,0	3,3%	202,5%
Outras Receitas	1,1	4,6	6,1	32,6%	476,6%
Venda de Aparelhos e Acessórios	66,7	54,6	69,5	27,1%	4,1%
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS</b>	<b>451,6</b>	<b>538,4</b>	<b>562,6</b>	<b>4,5%</b>	<b>24,6%</b>
Fixa	450,3	521,6	533,7	2,3%	18,5%
Móvel	1,3	16,8	28,9	71,6%	2105,1%
Deduções	(1.119,5)	(1.178,0)	(1.168,6)	-0,8%	4,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.476,9</b>	<b>2.450,7</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-2,9%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.476,8	2.441,7	2.403,2	-1,6%	-3,0%
Receita Líquida de Aparelhos	46,1	35,2	47,5	35,0%	3,1%

**Anexo V: Custos e Despesas Operacionais Consolidados**

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.476,9</b>	<b>2.450,7</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.646,8)</b>	<b>(1.569,3)</b>	<b>(1.562,1)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-5,1%</b>
Pessoal	(38,8)	(58,6)	(45,3)	-22,7%	16,7%
Materiais	(105,1)	(72,0)	(92,8)	28,8%	-11,7%
Serviços de Terceiros	(797,2)	(721,9)	(708,8)	-1,8%	-11,1%
Interconexão	(600,7)	(498,5)	(480,6)	-3,6%	-20,0%
Outros	(196,5)	(223,4)	(228,2)	2,2%	16,1%
Depreciação e Amortização	(571,6)	(570,2)	(568,8)	-0,2%	-0,5%
Outros	(134,1)	(146,5)	(146,4)	-0,1%	9,2%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>876,2</b>	<b>907,6</b>	<b>888,6</b>	<b>-2,1%</b>	<b>1,4%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(291,8)</b>	<b>(261,6)</b>	<b>(281,2)</b>	<b>7,5%</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal	(61,8)	(73,3)	(60,4)	-17,6%	-2,4%
Materiais	(8,4)	(6,8)	(7,4)	8,1%	-12,5%
Serviço de Terceiros	(216,6)	(168,2)	(198,7)	18,1%	-8,3%
Propaganda e Marketing	(59,2)	(20,4)	(42,2)	107,1%	-28,7%
Outros	(157,4)	(147,8)	(156,5)	5,8%	-0,6%
Depreciação e Amortização	(4,1)	(4,1)	(4,1)	-0,1%	-0,8%
Outros	(0,8)	(9,2)	(10,6)	15,3%	N.A.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(210,5)</b>	<b>(202,0)</b>	<b>(215,5)</b>	<b>6,7%</b>	<b>2,4%</b>
Pessoal	(45,5)	(50,5)	(48,8)	-3,4%	7,4%
Materiais	(5,2)	(4,5)	(5,0)	10,2%	-5,4%
Serviço de Terceiros	(149,5)	(137,8)	(153,4)	11,3%	2,6%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(6,0)	(5,9)	-1,4%	-9,0%
Outros	(3,7)	(3,1)	(2,4)	-23,6%	-35,5%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>(111,1)</b>	<b>(115,9)</b>	<b>(121,0)</b>	<b>4,4%</b>	<b>9,0%</b>
Pessoal	(10,9)	(6,7)	(7,0)	3,5%	-35,9%
Materiais	(0,4)	(0,5)	(0,1)	-72,5%	-64,8%
Serviço de Terceiros	(32,9)	(31,8)	(35,1)	10,4%	6,6%
Depreciação e Amortização	(61,1)	(69,7)	(71,6)	2,7%	17,3%
Outros	(5,8)	(7,2)	(7,2)	0,6%	24,1%
<b>Provisões e Perdas</b>	<b>(127,8)</b>	<b>(187,9)</b>	<b>(224,5)</b>	<b>19,5%</b>	<b>75,6%</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	(83,2)	(112,8)	(84,3)	-25,2%	1,4%
Contingências	(44,6)	(75,1)	(140,2)	86,7%	214,2%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>33,1</b>	<b>20,5</b>	<b>101,1</b>	<b>393,7%</b>	<b>205,4%</b>
Amortização de Ágio	(21,8)	(19,6)	(18,4)	-6,2%	-15,5%
Outras	54,9	40,1	119,5	198,0%	117,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>168,1</b>	<b>160,6</b>	<b>147,4</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-12,3%</b>

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.354,8)</b>	<b>(2.316,3)</b>	<b>(2.303,3)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-2,2%</b>
Depreciação e Amortização	(665,0)	(669,6)	(668,9)	-0,1%	0,6%
Interconexão	(600,7)	(498,5)	(480,6)	-3,6%	-20,0%
Serviços de Terceiros	(536,4)	(540,9)	(573,2)	6,0%	6,9%
Pessoal	(157,0)	(189,2)	(161,5)	-14,6%	2,9%
Provisões e Perdas	(127,8)	(187,9)	(224,5)	19,5%	75,6%
Materiais	(119,2)	(83,9)	(105,2)	25,5%	-11,7%
Propaganda e Marketing	(59,2)	(20,4)	(42,2)	107,1%	-28,7%
Outros	(89,6)	(126,0)	(47,2)	-62,5%	-47,3%

### Anexo VI: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	2T05	Vertical	1T06	Vertical	2T06	Vertical
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.642,4</b>	<b>144,4%</b>	<b>3.654,9</b>	<b>147,6%</b>	<b>3.619,3</b>	<b>147,7%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>3.040,2</b>	<b>120,5%</b>	<b>2.888,9</b>	<b>116,6%</b>	<b>2.796,3</b>	<b>114,1%</b>
Serviço Local	1.792,2	71,0%	1.769,1	71,4%	1.702,2	69,5%
Telefonia Pública	124,1	4,9%	127,9	5,2%	138,8	5,7%
Serviço de Longa Distância	778,6	30,9%	703,9	28,4%	678,5	27,7%
Interconexão	175,3	6,9%	108,5	4,4%	99,7	4,1%
Cessão de Meios	77,7	3,1%	83,0	3,3%	80,0	3,3%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	83,7	3,3%	86,2	3,5%	86,8	3,5%
Outras	8,6	0,3%	10,4	0,4%	10,2	0,4%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>150,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>227,6</b>	<b>9,2%</b>	<b>260,4</b>	<b>10,6%</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>451,6</b>	<b>17,9%</b>	<b>538,4</b>	<b>21,7%</b>	<b>562,6</b>	<b>23,0%</b>
Deduções	(1.119,5)	-44,4%	(1.178,0)	-47,6%	(1.168,6)	-47,7%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.522,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.476,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.450,7</b>	<b>100,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.689,8)</b>	<b>-67,0%</b>	<b>(1.646,6)</b>	<b>-66,5%</b>	<b>(1.634,4)</b>	<b>-66,7%</b>
Pessoal	(157,0)	-6,2%	(189,2)	-7,6%	(161,5)	-6,6%
Materiais	(119,2)	-4,7%	(83,9)	-3,4%	(105,2)	-4,3%
Serviço de Terceiros	(536,4)	-21,3%	(540,9)	-21,8%	(573,2)	-23,4%
Interconexão	(600,7)	-23,8%	(498,5)	-20,1%	(480,6)	-19,6%
Propaganda e Marketing	(59,2)	-2,3%	(20,4)	-0,8%	(42,2)	-1,7%
Provisões e Perdas	(127,8)	-5,1%	(187,9)	-7,6%	(224,5)	-9,2%
Outros	(89,6)	-3,5%	(126,0)	-5,1%	(47,2)	-1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>833,1</b>	<b>33,0%</b>	<b>830,3</b>	<b>33,5%</b>	<b>816,3</b>	<b>33,3%</b>

### Anexo VII: EBITDA – Receita Líquida de Serviços

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.654,9</b>	<b>3.619,3</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-0,6%</b>
Serviços	3.575,7	3.600,2	3.549,8	-1,4%	-0,7%
Aparelhos	66,7	54,6	69,5	27,1%	4,1%
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>(1.119,5)</b>	<b>(1.178,0)</b>	<b>(1.168,6)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>4,4%</b>
Serviços	(1.098,9)	(1.158,6)	(1.146,6)	-1,0%	4,3%
Aparelhos	(20,6)	(19,4)	(21,9)	12,9%	6,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.476,9</b>	<b>2.450,7</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-2,9%</b>
Serviços	2.476,8	2.441,7	2.403,2	-1,6%	-3,0%
Aparelhos	46,1	35,2	47,5	35,0%	3,1%
<b>EBITDA</b>	<b>833,1</b>	<b>830,3</b>	<b>816,3</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>33,0%</b>	<b>33,5%</b>	<b>33,3%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>0,9 p.p.</b>
<b>Margem EBITDA - Serviços</b>	<b>33,6%</b>	<b>34,0%</b>	<b>34,0%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>1,0 p.p.</b>
<b>Varição</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>

### Anexo VIII: Composição do CAPEX

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Expansão da Rede</b>	<b>195,3</b>	<b>99,5</b>	<b>153,2</b>	<b>54,0%</b>	<b>-21,6%</b>
Telefonia Convencional	81,0	0,3	15,8	N.A.	-80,6%
Backbone de Transmissão	15,8	2,4	9,8	305,7%	-38,2%
Rede de Dados	88,9	33,9	79,0	132,8%	-11,1%
Rede Inteligente	4,7	0,7	0,1	-87,8%	-98,2%
Sistemas de Gerência de Rede	1,6	0,4	0,5	27,0%	-69,4%
Outros Investimentos na Expansão da Rede	3,3	61,7	48,1	-22,1%	N.A.
<b>Operação da Rede</b>	<b>58,1</b>	<b>50,9</b>	<b>53,1</b>	<b>4,4%</b>	<b>-8,6%</b>
Telefonia Pública	0,7	1,4	1,9	33,5%	177,3%
Tecnologia da Informação	37,9	8,5	14,8	74,8%	-60,9%
Pessoal de Expansão	21,6	26,9	19,5	-27,4%	-9,5%
Outros	37,2	22,3	32,1	43,9%	-13,7%
Despesa Financeira de Expansão	1,7	-	-	N.A.	N.A.
<b>Total - Telefonia Fixa</b>	<b>352,5</b>	<b>209,4</b>	<b>274,6</b>	<b>31,1%</b>	<b>-22,1%</b>
<b>Total - Telefonia Móvel</b>	<b>87,4</b>	<b>5,2</b>	<b>60,3</b>	<b>1066,0%</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Investimento Total</b>	<b>439,9</b>	<b>214,6</b>	<b>334,9</b>	<b>56,0%</b>	<b>-23,9%</b>

### Anexo IX: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	Jun 2005	Mar 2006	Jun 2006	D Trimestre	D 12 Meses
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.158,3</b>	<b>1.522,8</b>	<b>1.580,4</b>	<b>3,8%</b>	<b>36,4%</b>
Em R\$	1.019,1	1.243,7	1.283,6	3,2%	26,0%
Em US\$	52,8	23,2	35,7	54,1%	-32,4%
Em IENE	3,3	80,2	84,7	5,6%	N.A.
Em Cesta de Moedas	49,3	72,4	75,3	4,0%	52,9%
Ajuste de Hedge	33,8	103,3	101,1	-2,2%	198,5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.842,3</b>	<b>3.126,8</b>	<b>2.992,9</b>	<b>-4,3%</b>	<b>-22,1%</b>
Em R\$	2.368,3	1.795,9	1.663,8	-7,4%	-29,7%
Em US\$	598,3	537,8	535,7	-0,4%	-10,5%
Em IENE	458,6	319,3	327,3	2,5%	-28,6%
Em Cesta de Moedas	170,6	173,7	154,1	-11,3%	-9,7%
Ajuste de Hedge	246,5	300,1	312,0	4,0%	26,5%
<b>Dívida Total</b>	<b>5.000,6</b>	<b>4.649,5</b>	<b>4.573,3</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-8,5%</b>
(-) Caixa	1.776,0	1.031,5	1.175,0	13,9%	-33,8%
(-) Retenções Contratuais	-	191,4	191,4	0,0%	N.A.
(-) Investimentos Temporários	-	-	106,5	N.A.	N.A.
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.224,6</b>	<b>3.426,6</b>	<b>3.100,3</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-3,9%</b>
(-) Mútuo BRP	1.040,3	585,2	604,4	3,3%	-41,9%
<b>Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP)</b>	<b>2.184,2</b>	<b>2.841,4</b>	<b>2.495,9</b>	<b>-12,2%</b>	<b>14,3%</b>

## Anexo X – Endividamento

Jun/06	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo (em milhões)
<b>Curto Prazo</b>				<b>34,6%</b>	<b>1.580,4</b>
Debênture Privada (BTP)	R\$	100% CDI	jul/2006		553,2
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		6,7
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		16,1
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		361,0
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		83,5
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		29,3
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		10,1
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		35,9
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		219,8
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		2,6
FCO	R\$	14%	jan/2008		5,1
FCO	R\$	14%	abr/2011		2,0
BRB - GSM	R\$	2,40%	jan/2034		0,2
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		40,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		17,1
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		11,3
Instituições Financeiras III	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		84,3
Instituições Financeiras IV	lenc\$	3,36%	fev/2009		0,4
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,0%	jun/2007		0,4
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,2
Ajuste de Hedge					101,1
<b>Longo Prazo</b>				<b>65,4%</b>	<b>2.992,9</b>
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		44,5
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		7,9
BNDES	R\$	TJLP + 5,85%	dez/2007		271,5
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		40,6
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		14,4
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		4,9
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		134,8
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		790,3
FCO	R\$	14%	jan/2008		2,9
FCO	R\$	14%	abr/2011		28,8
BRB - GSM	R\$	2,40%	jan/2034		17,6
BRB - Fixa	R\$	2,40%	jan/2034		4,2
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		432,9
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		35,7
Instituições Financeiras II	lenc\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		326,5
Instituições Financeiras III	lenc\$	3,36%	fev/2009		0,8
Instituições Financeiras IV	US\$	0,00%	dez/2015		21,5
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,1
Ajuste de Hedge					312,0
<b>Dívida Total</b>				<b>100,0%</b>	<b>4.573,3</b>

### Anexo XI: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2007	16,0%
2008	17,7%
2009	31,1%
2010	14,2%
2011	4,5%
2012	0,2%
2013 em diante	16,2%

### Anexo XII: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2T05	1T06	2T06	D Trimestre	D 12 Meses
<b>Receita Financeira</b>	<b>297,6</b>	<b>71,4</b>	<b>154,8</b>	<b>116,8%</b>	<b>-48,0%</b>
Moeda Nacional	109,8	66,4	154,8	133,2%	41,0%
Moeda Estrangeira	187,8	5,0	(0,0)	-100,9%	-100,0%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(400,2)</b>	<b>(197,8)</b>	<b>(221,3)</b>	<b>11,9%</b>	<b>-44,7%</b>
Moeda Nacional	(187,0)	(162,3)	(176,7)	8,8%	-5,5%
Moeda Estrangeira	(213,2)	(35,5)	(44,7)	25,9%	-79,0%
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	<b>(240,1)</b>	<b>-</b>	<b>(245,0)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(342,7)</b>	<b>(126,4)</b>	<b>(311,5)</b>	<b>146,4%</b>	<b>-9,1%</b>

### Anexo XIII: Contas a Receber Bruto

	Jun/05	Mar/06	Jun/06
<b>Total (R\$ Milhões)</b>	<b>2.517,0</b>	<b>2.527,1</b>	<b>2.462,6</b>
A vencer	65,0%	62,7%	62,0%
Vencidas (até 30 dias)	15,6%	16,4%	15,5%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,8%	6,2%	5,1%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,5%	3,9%	3,3%
Vencidas (mais de 90 dias)	10,1%	10,7%	11,6%

**Anexo XIV: Tráfego**

TRÁFEGO	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Pulsos Excedentes (Milhões)</b>	<b>2.493,4</b>	<b>2.291,2</b>	<b>2.142,2</b>	<b>-6,5%</b>	<b>-14,1%</b>
<b>VC-1 (milhões minutos)</b>	<b>849,7</b>	<b>744,7</b>	<b>699,9</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-17,6%</b>
<b>Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)</b>	<b>1.650,0</b>	<b>1.454,1</b>	<b>1.395,4</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-15,4%</b>
VC-2 (milhões minutos)	164,1	152,7	159,5	4,4%	-2,8%
VC-3 (milhões minutos)	108,1	104,9	99,5	-5,2%	-8,0%

**Anexo XV: Indicadores**

PLANTA FIXA	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Linhas instaladas (mil)</b>	<b>10.807,0</b>	<b>10.814,3</b>	<b>10.794,5</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-0,1%</b>
Linhas instaladas adicionadas (mil)	28,7	(2,0)	(19,8)	891,5%	N.A.
<b>Linhas em serviço - LES (mil)</b>	<b>9.540,1</b>	<b>9.543,1</b>	<b>9.407,1</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-1,4%</b>
Residencial (mil)	6.298,6	6.042,8	5.939,9	-1,7%	-5,7%
Não residencial (mil)	1.449,0	1.432,6	1.401,4	-2,2%	-3,3%
Telefones públicos (mil)	295,8	295,2	290,7	-1,5%	-1,7%
Pré-pago (mil)	314,4	316,6	316,1	-0,2%	0,5%
Híbrido (mil)	557,9	825,6	819,3	-0,8%	46,9%
Outras (incluindo PABX) (mil)	625,3	630,1	639,6	1,5%	2,3%
Linhas em serviço adicionadas (mil)	27,8	(17,0)	(133,0)	681,2%	N.A.
<b>Linhas médias em serviço (mil)</b>	<b>9.526,2</b>	<b>9.551,6</b>	<b>9.483,6</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-0,4%</b>
LES/100 Habitantes	22,4	22,2	21,8	-1,7%	-2,8%
TUP/1.000 Habitantes	6,9	6,9	6,7	-1,9%	-2,5%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,7	2,7	2,7	-1,4%	-0,3%
<b>Taxa de utilização</b>	<b>88,3%</b>	<b>88,2%</b>	<b>87,1%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Taxa de Digitalização</b>	<b>99,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>0,4 p.p.</b>
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,4	22,2	21,8	-1,7%	-2,8%
<b>Acessos ADSL em serviço (mil)</b>	<b>747,4</b>	<b>1.084,1</b>	<b>1.154,9</b>	<b>6,5%</b>	<b>54,5%</b>
<b>Densidade ADSL (ADSL/LES)</b>	<b>7,8%</b>	<b>11,4%</b>	<b>12,3%</b>	<b>0,9 p.p.</b>	<b>4,4 p.p.</b>

PRODUTIVIDADE	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.719	5.420	5.384	-0,7%	-5,9%
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.702	5.612	5.402	-3,7%	-5,3%
LES/empregado	1.668	1.761	1.747	-0,8%	4,7%
Receita bruta/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	177,7	171,6	172,5	0,5%	-2,9%
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	48,4	49,0	50,2	2,4%	3,8%
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	4,0	2,0	6,5	225,1%	60,5%
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	87,2	80,0	75,3	-5,8%	-13,7%
Minutos LDN/LMES/mês	57,7	50,7	49,0	-3,3%	-15,1%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	39,3	35,0	33,7	-3,7%	-14,1%
Receita bruta (Telefonia Fixa)/LMES/mês (R\$)	106,4	100,8	98,3	-2,5%	-7,6%
EBITDA/LMES/mês (R\$)	29,0	28,8	28,6	-0,7%	-1,3%
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	2,4	1,2	3,7	215,2%	52,7%

RENTABILIDADE	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Margem EBITDA	32,8%	33,3%	33,2%	-0,1 p.p.	0,4 p.p.
Margem líquida	2,7%	1,4%	4,3%	2,9 p.p.	1,6 p.p.
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,2%	0,6%	2,0%	1,4 p.p.	0,8 p.p.

ESTRUTURA DE CAPITAL	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	1.776	1.865	2.035	9,1%	14,6%
Dívida total (R\$ milhões)	5.001	4.339	4.252	-2,0%	-15,0%
Dívida de curto prazo	23,2%	29,0%	30,7%	1,7 p.p.	7,5 p.p.
Dívida de longo prazo	76,8%	71,0%	69,3%	-1,7 p.p.	-7,5 p.p.
Dívida líquida (R\$ milhões)	3.225	2.474	2.217	-10,4%	-31,2%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	5.737	5.280	5.199	-1,5%	-9,4%
Dívida líquida/patrimônio líquido	56,2%	46,9%	42,6%	-4,2 p.p.	-13,6 p.p.

## BRT MÓVEL

### Anexo XVI– Demonstração do Resultado – BrT Móvel

R\$ Milhões	2T05	1T06	2T06	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>211,0</b>	<b>329,5</b>	<b>374,7</b>	<b>13,7%</b>	<b>77,6%</b>
Franquia	44,3	57,8	65,0	12,4%	46,9%
Utilização	29,8	85,9	95,9	11,7%	221,5%
Interconexão	67,9	104,6	105,9	1,3%	56,0%
Outras Receitas	0,9	9,6	9,5	-1,3%	N.A.
Comunicação de Dados	1,3	16,8	28,9	71,6%	N.A.
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	66,7	54,6	69,5	27,1%	4,1%
Deduções	(59,8)	(106,9)	(124,2)	16,2%	107,7%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>151,2</b>	<b>222,6</b>	<b>250,5</b>	<b>12,6%</b>	<b>65,7%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(309,0)</b>	<b>(262,9)</b>	<b>(298,5)</b>	<b>13,5%</b>	<b>-3,4%</b>
Pessoal	(22,7)	(21,4)	(16,7)	-22,1%	-26,4%
Materiais	(94,5)	(60,8)	(81,8)	34,4%	-13,5%
Serviços de Terceiros	(80,4)	(85,5)	(98,9)	15,7%	23,0%
Interconexão	(30,3)	(24,2)	(15,3)	-37,0%	-49,6%
Propaganda e Marketing	(28,1)	(7,6)	(20,2)	165,7%	-28,3%
Provisões e Perdas	(8,7)	(11,0)	(6,5)	-41,2%	-25,4%
Outros	(44,4)	(52,3)	(59,2)	13,1%	33,4%
<b>EBITDA</b>	<b>(157,9)</b>	<b>(40,3)</b>	<b>(47,9)</b>	<b>18,9%</b>	<b>-69,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-104,4%</b>	<b>-18,1%</b>	<b>-19,1%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>85,3 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	(59,1)	(76,7)	(79,8)	4,0%	35,2%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>(216,9)</b>	<b>(117,1)</b>	<b>(127,7)</b>	<b>9,1%</b>	<b>-41,1%</b>
Resultado Financeiro	(5,1)	(8,7)	(10,4)	20,0%	105,3%
Receita Financeira	10,7	5,2	1,7	-66,9%	-84,0%
Despesa Financeira	(15,7)	(13,8)	(12,1)	-12,4%	-23,1%
<b>LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(222,0)</b>	<b>(125,7)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>9,9%</b>	<b>-37,8%</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(0,1)	(0,4)	(0,0)	-87,7%	-39,1%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(222,1)</b>	<b>(126,1)</b>	<b>(138,2)</b>	<b>9,6%</b>	<b>-37,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	57,3	42,6	46,9	10,0%	-18,1%
<b>LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(164,8)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(91,3)</b>	<b>9,4%</b>	<b>-44,6%</b>
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>(164,8)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(91,3)</b>	<b>9,4%</b>	<b>-44,6%</b>
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	N.A.	N.A.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(164,8)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>(91,3)</b>	<b>9,4%</b>	<b>-44,6%</b>

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

### Anexo XVII: Cálculo ARPU – BrT Móvel

R\$ Mil	2T05	3T05	4T05	1T06	2T06
(+) Receita Bruta	211,0	255,3	340,4	329,5	374,7
(-) Venda de Mercadorias	(66,7)	(69,4)	(115,8)	(54,6)	(69,5)
Receita Bruta de Serviços	144,3	185,9	224,6	274,8	305,3
(-) Impostos e Deduções	(39,2)	(57,2)	(69,2)	(87,4)	(102,3)
Receita Líquida de Serviços	105,1	128,8	155,4	187,4	203,0
(-) Roaming	(8,3)	(0,9)	(1,4)	(0,9)	(0,8)
Receita Líquida Trimestral	96,8	127,8	154,0	186,4	202,2
Receita Líquida Mensal	32,3	42,6	51,3	62,1	67,4
Carteira de Clientes Média	1.180,5	1.504,1	1.889,5	2.340,5	2.590,2
<b>ARPU (R\$)</b>	<b>27,3</b>	<b>28,3</b>	<b>27,2</b>	<b>26,6</b>	<b>26,0</b>

1T05 e 2T05 incluem receita do "Brasil Virtual Cel".

### Anexo XVIII: Dados Operacionais – BrT Móvel

Indicadores Operacionais	2T05	1T06	2T06	D Trimestre	D 12 Meses
<b>Clientes (Mil)</b>	<b>1.345,1</b>	<b>2.460,9</b>	<b>2.771,8</b>	<b>12,6%</b>	<b>106,1%</b>
Pós-Pago	356,6	821,1	900,2	9,6%	152,4%
Pré-Pago	988,5	1.639,8	1.871,6	14,1%	89,3%
<b>Adições Líquidas (Mil)</b>	<b>341,5</b>	<b>248,1</b>	<b>310,9</b>	<b>25,3%</b>	<b>-9,0%</b>
Pós-Pago	34,1	128,1	79,1	-38,3%	131,8%
Pré-Pago	307,4	119,9	231,8	93,3%	-24,6%
<b>Adições Brutas (Mil)</b>	<b>407,2</b>	<b>398,9</b>	<b>515,3</b>	<b>29,2%</b>	<b>26,5%</b>
Pós-Pago	47,3	151,6	106,7	-29,7%	125,5%
Pré-Pago	359,9	247,3	408,6	65,2%	13,5%
<b>Cancelamentos (Mil)</b>	<b>65,7</b>	<b>150,9</b>	<b>204,4</b>	<b>35,5%</b>	<b>211%</b>
Pós-Pago	13,2	23,5	27,6	17,5%	109,1%
Pré-Pago	52,5	127,4	176,8	38,8%	236,8%
<b>Churn Anualizado</b>	<b>22,4%</b>	<b>25,8%</b>	<b>31,3%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>0,4 p.p.</b>
Pós-Pago	15,5%	12,4%	12,8%	0,0 p.p.	-0,2 p.p.
Pré-Pago	25,2%	32,3%	40,3%	0,2 p.p.	0,6 p.p.
<b>Custo de Aquisição do Cliente (SAC)</b>	<b>240,1</b>	<b>136,6</b>	<b>152,0</b>	<b>11,3%</b>	<b>-36,7%</b>
<b>Participação de Mercado</b>	<b>5,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>0,8 p.p.</b>
<b>Localidades Atendidas</b>	<b>766</b>	<b>782</b>	<b>796</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,9%</b>
<b>% da População Coberta</b>	<b>85%</b>	<b>86%</b>	<b>87%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>Estações Rádio Base (ERBs)</b>	<b>1.881</b>	<b>2.123</b>	<b>2.147</b>	<b>1,1%</b>	<b>14,1%</b>
<b>Centrais de Comutação e Controle (CCCs)</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>12,5%</b>	<b>50,0%</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>937</b>	<b>735</b>	<b>632</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-32,6%</b>

## GLOSSÁRIO

**ADSL:** Do inglês *Assymmetrical Digital Subscriber Line*. Sistema que possibilita a transmissão de sinais em banda larga por meio de cabos telefônicos metálicos. É a mais comum das tecnologias DSL, que representam estágios intermediários na transição para redes totalmente ópticas.

**ARPU (Receita média mensal por usuário):** Do inglês *Average Revenue Per User*. Indicador utilizado na indústria de telecomunicações, significa receita média mensal por usuário ou unidade.

**CAPEX:** Do inglês *Capital Expenditure*, são os investimentos feitos pela Companhia.

**EBITDA:** Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*. É o resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**GSM:** Do inglês *Global System for Mobile communications*. GSM é o padrão tecnológico mais utilizado pelas operadoras de telefonia móvel no mundo, o que permite que seus clientes possam se deslocar facilmente com os seus aparelhos, além de terem acesso a aparelhos com custos mais atrativos, utilizarem uma rede segura e desfrutarem de uma evolução tecnológica consistente.

**JSCP (Juros Sobre Capital Próprio):** Opção de remuneração ao acionista, calculada sobre o Patrimônio Líquido e limitada, para efeito de dedutibilidade tributária, à variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo. O benefício fiscal é proporcionado pela redução da base de cálculo do Imposto de Renda (IRPJ) e CSLL (Contribuição Social Sobre Lucro Líquido), pois os JSCP representam despesas dedutíveis na aplicação destes tributos. O acionista é tributado na fonte em 15% sobre o montante recebido. Destaca-se que os JSCP podem ser imputados dos dividendos obrigatórios, porém, líquidos do imposto de renda na fonte.

**LES:** Linhas em Serviço.

**SAC (Custo de Aquisição por Assinante):** Do inglês *Subscriber Acquisition Cost*. É o valor médio despendido pela Companhia para conquistar um novo cliente.

**TUP:** Terminais de Uso Público.

**Grau de Alavancagem Financeira:** Obtido a partir da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido.

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.